

## VERSOS AOS SOFFREDORES

CASEMIRO D'ABREU

Pudesse agora arrancar-vos  
Do terreno sorvedouro  
E abrir-vos os salões de ouro  
Dos cimos da Creação...  
Conduzindo-vos aos prados  
De flores da Imensidade,  
Onde eterna claridade  
Nos conduz á Perfeição;

O' rutilancias sublimes  
Da vida risonha e pura,  
Altar de doce ventura,  
Luminoso roscier,  
No qual a paz e o amor  
Fazem eterna alliança,  
Onde um halo de esperança  
E' a vida de todo o ser;

O' madrugadas brilhantes,  
Luares opalescentes,  
Sobre estradas resplendentes

Nos jaspes da immensidão,  
O' panoramas divinos,  
Lindos quadros luminosos,  
Manhãs de riso e de gosos  
Da Terra da Promissão;

Que luzes maravilhosas  
Sobre ethereos alabastros,  
Soes, estrellas, mundos, astros  
Na vida superior,  
Toda a musica da Terra  
Não se iguala á melodia  
Da sacrosanta harmonia  
Que se desprende do Amor;

Quizera, pois, arrancar-vos  
De tanta noite obscura,  
Mas agora na amargura  
Faz-se mister que soffraes;  
Depois, porem dessas dores,  
Sentir-vos-eis nos espaços,  
Acalentados nos braços  
Do mais sublime dos paes.